

# PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO SUS

## Estratégias Preventivas na Atenção Odontológica

### Introdução

A prevenção em saúde bucal constitui um dos pilares fundamentais da Política Nacional de Saúde Bucal no Brasil. Baseada em evidências científicas sólidas e experiências exitosas mundiais, as estratégias preventivas implementadas no SUS visam reduzir a incidência e prevalência das principais doenças bucais, promovendo saúde e qualidade de vida para toda a população brasileira.

### Conceitos Fundamentais

#### Níveis de Prevenção

**Prevenção Primária:** - Ações realizadas antes do aparecimento da doença - Objetivo: evitar o desenvolvimento de doenças bucais - Estratégias: educação em saúde, fluoretação, selantes

**Prevenção Secundária:** - Ações realizadas nos estágios iniciais da doença - Objetivo: detectar e tratar precocemente - Estratégias: exames regulares, diagnóstico precoce

**Prevenção Terciária:** - Ações realizadas após o estabelecimento da doença - Objetivo: evitar complicações e sequelas - Estratégias: tratamento adequado, reabilitação

#### Determinantes da Saúde Bucal

**Fatores Biológicos:** - Composição salivar - Microbiota oral - Fatores genéticos - Sistema imunológico

**Fatores Comportamentais:** - Higiene bucal - Hábitos alimentares - Uso de tabaco e álcool - Busca por cuidados odontológicos

**Fatores Sociais:** - Renda e escolaridade - Acesso aos serviços de saúde - Políticas públicas - Ambiente social

# Fluoretação das Águas de Abastecimento

## Histórico e Fundamentação

A fluoretação das águas de abastecimento público é considerada uma das medidas de saúde pública mais efetivas do século XX. No Brasil, esta prática é obrigatória desde 1974, através da Lei nº 6.050.

**Benefícios Comprovados:** - Redução de 50-60% na incidência de cárie - Benefício para toda a população - Baixo custo e alto impacto - Efeito durante toda a vida

## Mecanismo de Ação

**Efeito Sistêmico:** - Incorporação do flúor durante a formação dos dentes - Formação de fluorapatita - Maior resistência à desmineralização

**Efeito Tópico:** - Ação direta na superfície dentária - Remineralização do esmalte - Inibição do metabolismo bacteriano

## Vigilância da Fluoretação

**Controle de Qualidade:** - Monitoramento contínuo dos teores de flúor - Análises laboratoriais regulares - Ajustes conforme necessário - Relatórios periódicos

**Parâmetros Recomendados:** - **Concentração ótima:** 0,6 a 0,8 ppm (clima tropical) -

**Limite máximo:** 1,5 ppm - **Variação aceitável:**  $\pm 0,2$  ppm - **Frequência de análise:** diária

## Uso de Dentifrícios Fluoretados

### Evidências Científicas

O uso regular de dentifrícios fluoretados é uma das medidas preventivas mais eficazes contra a cárie dentária, com redução média de 20-30% na incidência da doença.

**Concentrações Recomendadas:** - **Crianças 0-3 anos:** 1000-1100 ppm - **Crianças 3-6 anos:** 1000-1450 ppm - **Crianças >6 anos e adultos:** 1450 ppm - **Alto risco de cárie:** até 5000 ppm

### Orientações de Uso

**Quantidade Adequada:** - **0-3 anos:** grão de arroz (0,1g) - **3-6 anos:** grão de ervilha (0,25g) - **>6 anos:** 1-2 cm de pasta (0,5-1g)

**Técnica de Escovação:** - Frequência: 2-3 vezes ao dia - Duração: 2 minutos - Não enxaguar após escovação - Supervisão em crianças

## Aplicação Tópica de Flúor

### Indicações

**Grupos de Alto Risco:** - Crianças e adolescentes com alta atividade de cárie - Pacientes com aparelhos ortodônticos - Indivíduos com xerostomia - Pacientes com necessidades especiais

**Contraindicações:** - Alergia conhecida ao flúor - Fluorose severa - Ingestão excessiva de flúor

### Tipos de Aplicação

**Flúor Gel:** - Concentração: 1,23% (12.300 ppm) - Tempo de aplicação: 1-4 minutos - Frequência: semestral ou anual - Método: moldeiras ou aplicação direta

**Verniz Fluoretado:** - Concentração: 2,26% (22.600 ppm) - Aplicação: pincel - Frequência: trimestral ou semestral - Vantagem: maior aderência

**Soluções para Bochecho:** - Concentração: 0,05% (uso diário) ou 0,2% (uso semanal) - Indicação: programas coletivos - Volume: 10ml - Duração: 1 minuto

## Selantes de Fóssulas e Fissuras

### Fundamentação Científica

Os selantes constituem método eficaz de prevenção da cárie oclusal, com redução de 60-90% na incidência da doença nas superfícies tratadas.

**Indicações:** - Dentes posteriores permanentes hígidos - Fóssulas e fissuras profundas - Pacientes de alto risco de cárie - Molares recém-erupcionados

### Técnica de Aplicação

**Pré-requisitos:** - Dente completamente erupcionado - Ausência de cárie - Possibilidade de isolamento - Cooperação do paciente

**Protocolo Clínico:** 1. Profilaxia da superfície oclusal 2. Isolamento (absoluto ou relativo) 3. Condicionamento ácido (15-30 segundos) 4. Lavagem abundante (15 segundos) 5. Secagem completa 6. Aplicação do selante 7. Fotopolimerização 8. Verificação da oclusão

# Educação em Saúde Bucal

## Objetivos

**Objetivo Geral:** Promover mudanças de comportamento que favoreçam a manutenção da saúde bucal e a prevenção de doenças.

**Objetivos Específicos:** - Transmitir conhecimentos sobre saúde bucal - Desenvolver habilidades de autocuidado - Motivar para adoção de hábitos saudáveis - Empoderar indivíduos e comunidades

## Estratégias Educativas

**Ações Individuais:** - Orientações durante consultas - Demonstração de técnicas de higiene - Aconselhamento dietético - Motivação personalizada

**Ações Coletivas:** - Palestras em escolas e comunidades - Campanhas de saúde bucal - Material educativo - Atividades lúdicas

**Ações Comunitárias:** - Mobilização social - Parcerias intersetoriais - Capacitação de multiplicadores - Advocacy em saúde

## Controle da Dieta Cariogênica

### Fatores Dietéticos

**Açúcares Fermentáveis:** - Sacarose (mais cariogênico) - Glicose e frutose - Lactose - Amido cozido

**Fatores de Risco:** - Frequência de consumo - Consistência dos alimentos - Tempo de permanência na boca - Horário de consumo

### Orientações Dietéticas

**Recomendações Gerais:** - Limitar consumo de açúcar a 4 episódios/dia - Evitar açúcar entre refeições - Preferir alimentos não cariogênicos - Consumir açúcar preferencialmente nas refeições

**Alimentos Protetores:** - Queijos (neutralizam ácidos) - Vegetais fibrosos (limpeza mecânica) - Água fluoretada - Goma de mascar sem açúcar

## Programas Coletivos de Prevenção

### Escovação Supervisionada

**Objetivos:** - Ensinar técnica adequada de escovação - Criar hábito de higiene bucal - Aplicar flúor de forma coletiva - Identificar necessidades de tratamento

**Metodologia:** - Frequência: semanal ou quinzenal - Duração: 30-45 minutos - Grupos: 15-20 crianças - Material: escova e dentifrício fluoretado

**Técnica Recomendada:** - Método de Bass modificado - Movimentos vibratórios e circulares - Sequência sistemática - Limpeza da língua

### Aplicação Coletiva de Flúor

**Modalidades:** - Bochechos fluoretados - Aplicação de verniz - Escovação supervisionada com gel

**Organização:** - Periodicidade definida - Registro de atividades - Capacitação de pessoal - Avaliação de resultados

## Prevenção por Grupos Etários

### Gestantes

**Período Crítico:** - Formação dos dentes decíduos - Estabelecimento da microbiota oral - Transmissão vertical de bactérias

**Ações Preventivas:** - Controle da doença cariosa materna - Orientações sobre higiene bucal - Aconselhamento dietético - Preparação para cuidados com o bebê

### Bebês (0-2 anos)

**Primeiros Cuidados:** - Limpeza da cavidade bucal desde o nascimento - Uso de gaze ou dedeira - Introdução da escova com primeiros dentes - Uso de dentifrício fluoretado

**Prevenção da Cárie Precoce:** - Evitar mamadeira noturna com açúcar - Não adoçar chupetas - Controlar frequência de amamentação noturna - Primeira consulta até os 12 meses

### Pré-escolares (3-5 anos)

**Desenvolvimento de Hábitos:** - Escovação supervisionada - Uso adequado do dentifrício - Controle da dieta - Visitas regulares ao dentista

**Ações Específicas:** - Aplicação de flúor tópico - Selamento de molares decíduos (quando indicado) - Educação lúdica - Envolvimento dos pais

### **Escolares (6-12 anos)**

**Período de Transição:** - Erupção dos dentes permanentes - Maior autonomia na higiene - Influência do ambiente escolar - Risco aumentado de cárie

**Estratégias Preventivas:** - Programas escolares de saúde bucal - Selamento de molares permanentes - Aplicação de flúor - Educação em saúde

### **Adolescentes (13-19 anos)**

**Características Específicas:** - Mudanças hormonais - Maior independência - Influência de pares - Comportamentos de risco

**Abordagem Preventiva:** - Educação sobre riscos específicos - Prevenção de traumatismos - Controle de hábitos deletérios - Orientação sobre piercing oral

### **Adultos**

**Foco na Doença Periodontal:** - Controle da placa bacteriana - Técnicas de higiene interdental - Controle de fatores de risco - Consultas regulares

**Prevenção do Câncer Bucal:** - Autoexame da boca - Controle do tabagismo - Moderação no consumo de álcool - Proteção solar (lábios)

### **Idosos**

**Desafios Específicos:** - Múltiplas comorbidades - Polifarmácia - Limitações funcionais - Xerostomia

**Adaptações Necessárias:** - Técnicas de higiene adaptadas - Produtos específicos para xerostomia - Cuidados com próteses - Prevenção de pneumonia aspirativa

## **Prevenção de Doenças Periodontais**

### **Controle da Placa Bacteriana**

**Métodos Mecânicos:** - Escovação adequada - Uso do fio dental - Escovas interdentais - Irrigadores orais

**Métodos Químicos:** - Colutórios antimicrobianos - Dentifrícios específicos - Géis de aplicação tópica - Chips de liberação controlada

## **Controle de Fatores de Risco**

**Fatores Modificáveis:** - Tabagismo - Diabetes mellitus - Estresse - Higiene bucal inadequada

**Estratégias de Controle:** - Cessação do tabagismo - Controle glicêmico - Manejo do estresse - Educação em higiene bucal

## **Prevenção do Câncer Bucal**

### **Fatores de Risco**

**Principais Fatores:** - Tabagismo - Etilismo - Exposição solar (lábio) - Infecção por HPV

**Fatores Associados:** - Má higiene bucal - Traumatismo crônico - Deficiências nutricionais - Predisposição genética

### **Estratégias Preventivas**

**Prevenção Primária:** - Controle do tabagismo - Moderação no consumo de álcool - Proteção solar - Vacinação contra HPV

**Prevenção Secundária:** - Autoexame da boca - Exames clínicos regulares - Diagnóstico precoce - Biópsia de lesões suspeitas

## **Prevenção de Traumatismos Dentários**

### **Fatores de Risco**

**Fatores Predisponentes:** - Overjet aumentado - Incompetência labial - Respiração bucal - Atividades esportivas

**Situações de Risco:** - Esportes de contato - Atividades recreativas - Acidentes domésticos - Violência

### **Medidas Preventivas**

**Proteção Individual:** - Protetores bucais esportivos - Correção ortodôntica - Educação sobre riscos - Supervisão de atividades

**Proteção Coletiva:** - Ambientes seguros - Equipamentos adequados - Normas de segurança - Campanhas educativas

# Avaliação de Programas Preventivos

## Indicadores de Processo

**Cobertura:** - Percentual da população atingida - Frequência das ações - Regularidade das atividades - Adesão dos participantes

**Qualidade:** - Adequação das técnicas - Capacitação dos profissionais - Disponibilidade de materiais - Supervisão das atividades

## Indicadores de Resultado

**Epidemiológicos:** - Redução da incidência de cárie - Melhoria da saúde periodontal - Diminuição de traumatismos - Detecção precoce de lesões

**Comportamentais:** - Mudança de hábitos - Adesão às orientações - Busca por cuidados - Autopercepção de saúde

## Desafios e Perspectivas

### Principais Desafios

**Organizacionais:** - Integração entre níveis de atenção - Capacitação de recursos humanos - Disponibilidade de insumos - Sustentabilidade financeira

**Sociais:** - Desigualdades socioeconômicas - Baixa escolaridade - Resistência a mudanças - Influência da mídia

### Perspectivas Futuras

**Inovações Tecnológicas:** - Novos materiais preventivos - Tecnologias digitais - Telemedicina - Inteligência artificial

**Abordagens Integradas:** - Fatores de risco comuns - Ações intersetoriais - Promoção da saúde - Determinantes sociais

## Considerações Finais

A prevenção em saúde bucal no SUS representa uma estratégia fundamental para a redução das doenças bucais e melhoria da qualidade de vida da população brasileira. O sucesso das ações preventivas depende da integração entre diferentes níveis de atenção, da capacitação adequada dos profissionais e do envolvimento ativo da comunidade.



A continuidade dos investimentos em prevenção, aliada à incorporação de novas tecnologias e abordagens baseadas em evidências, é essencial para o alcance dos objetivos da Política Nacional de Saúde Bucal e para a construção de um sistema de saúde bucal verdadeiramente preventivo e promotor de saúde.